



Editorial

A Revista *Linguagens, Educação e Sociedade* diante do esforço em reunir para publicação uma literatura específica no âmbito da educação, pautada no rigor técnico e na qualidade das abordagens sobre os temas a partir dos quais concentra a sequência de textos, que estrutura esta coletânea, distribuídos em produções locais, nacionais e internacionais, recebeu como reconhecimento a ascensão, no cômputo das revistas nacionais, a categoria B3. Com essa conquista, evidencia-se sua relevância no cenário acadêmico-científico, redobrando sua responsabilidade, enquanto instrumento de socialização da produção do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, da mesma forma de produções de pesquisadores de outros Programas de Pós-Graduação e pesquisadores independentes, tendo em vista sua aceitação como referência mais ampla na comunidade educacional.

Em continuidade às publicações temáticas, esta edição refere-se às Políticas Educacionais, Diversidade Cultural, Violência na Escola e Cultura de Paz, correspondendo ao período de *janeiro a junho de 2011*. A publicação de produções abordando essa multiplicidade temática organiza-se em torno da preocupação de discutir de forma sistemática a realidade educacional em sua multiplicidade de dimensões e possibilidades de acontecimentos. Enfocam-se as problemáticas das inter-relações pessoais e culturais, bem como as cartografias que delineiam os objetivos e metas educativas, efetivados nos espaços sociais escolares e não escolares.

Em atendimento a sua estrutura padrão, inicia-se com a apresentação de artigos que discutem o tema central em diversas modalidades de pesquisa em suas abordagens teóricas e metodológicas. Os artigos publicados neste número expõem análises das políticas de valorização dos profissionais da educação e de implantação de modalidade de ensino, das implicações da ação educativa na formação da pessoa em sua subjetividade e consciência social, vistas em várias instâncias e situações de acontecimento, conforme descritos a seguir.





A discussão de abertura intitulada “Fundef na formação de professores da Rede Municipal de Teresina - PI: entre o ideal e o real”, de autoria de Isabel Cristina da Silva Fontineles e Pedro Pio Fontineles Filho, analisa a formação e valorização do professor na vigência do Fundef a partir de dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Teresina - PI. Ainda focando as políticas da educação, a discussão seguinte sob o título “Políticas para a Educação Profissional Técnica de nível médio: as dificuldades de uma institucionalização”, de autoria de Samara Cristina Silva Pereira e Guiomar de Oliveira Passos, problematiza a educação profissional técnica no Brasil, em seus instrumentos regulamentadores, Decretos n. 2.208/1997 e n. 5.153.2004, no modelo neoinstitucionalista, visando avaliar a ação do governo federal na formação profissional de nível médio.

Com o foco da discussão centrada na problemática da educação para a cidadania, o artigo intitulado “Pedagogia da Cidadania: um olhar sobre a produção de subjetividade na/pela escola”, de autoria de Maria Mayanier Assis Siquara e Nelcida Maria Cearon, desenvolve estudos sobre a formação da subjetividade e da cidadania governável, pondo em destaque a noção de educação institucional e as relações de poder-conhecimento, em um diálogo com Silvia Grinberg, Michel Foucault, Sandra Corazza. Discutindo a contribuição da arte na formação do pensamento humano, Gabriela de Angelis Barros, no artigo “A Arte na Sensibilidade do Pensamento no Ambiente Escola”, articula a função social da arte e a exteriorização do pensamento humano, situando a criatividade como o elemento mediador e a arte como expressividade da realidade, enquanto campo de conhecimento.

A discussão “Trilhas Poéticas da Aprendizagem: sobre afetos e estéticas”, de Genivaldo Macário de Castro, explicita como a cultura lúdica contribui na pesquisa, no ensinar e na aprendizagem, estudo feito sob a perspectiva fenomenológica com professores da educação infantil, experienciando oficinas lúdicas e rodas de conversas. Sandro





Soares de Souza, em artigo intitulado “Na Lama, na Serra – as trilhas sociopoéticas na criação de confetos singularizadores sobre a autogestão libertária” aborda as contribuições da Sociopoética para o campo da pesquisa em educação, a partir da sistematização da atividade de produção de “conceitos sobre a autogestão libertária” desenvolvida por um grupo de pesquisadores do grupo temático Educação Popular.

Com a preocupação na pluralidade de conceitos referentes ao tema grupo de jovens, o artigo “O Corpo Macabeça: a diversidade da juventude no contexto dos grupos de jovens”, de autoria de Hercilene Maria e Silva Costa, discute os conceitos produzidos por estudantes, segundo as orientações da abordagem sociopoética e da técnica “corpo coletivo ou boneco simbólico”. Expondo os resultados de uma pesquisa-intervenção “[...] com o objetivo de colaborar na construção de uma Cultura de Paz [...]”, Rosa Maria de Almeida Macêdo e Kelma Socorro Alves Lopes de Matos, no artigo “Juventude e Paz: pensando esta relação”, relatam que o conceito de paz dominante se refere a uma visão individual de harmonia, tranquilidade. Para a pesquisa foram utilizados o grupo focal, questionário e oficinas temáticas.

Em seguida, abrem-se duas seções de comunicações, uma, na modalidade Resenha Crítica de obras significativas em campos de conhecimentos diversos, tanto pela atualidade das discussões que desenvolvem, como pela importância das informações que envolvem suas amplitudes históricas; outra, na modalidade Resumo de Dissertações, cuja finalidade maior é informar à comunidade acadêmica sobre pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGEd – UFPI, no decorrer do primeiro semestre letivo do ano de 2011.

Ao articular essas produções de abordagens diversas, a Revista Linguagem, Educação e Sociedade, em sua vigésima quarta edição, concentra no seu interior discussões atuais em torno do campo temático para o qual se volta, expressando, em conformidade com seu propósito, uma qualidade acadêmica e um aprofundamento na prática de pesquisar e registrar os fatos que constituem a realidade educacional.





Com a expectativa de que as produções expostas neste número contribuam com mais elementos para o aprofundamento das pesquisas nesse campo de conhecimento, bem como de crescente incentivo e contribuição dos atuais e futuros colaboradores, o Programa de Pós-Graduação em Educação – UFPI põe em circulação a presente edição da Revista Linguagens, Educação e Sociedade.

Para todos, uma boa leitura.
Comitê Editorial

